

Siderurgia não respeitou lei

Categories : [Notícias](#)

Depois de aplicar multas milionárias em guseiras nos pólos de Carajás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, por comprarem carvão vegetal sem origem legal comprovada, o governo anuncia agora acordos com o setor sob o guarda-chuva da "siderurgia verde".

A idéia é "reduzir emissões" dando prazo de oito anos - tempo médio de crescimento de um eucalipto - para que as empresas do setor passem a usar carvão vegetal apenas de plantios feitos pelas próprias.

O movimento é interessante, mas vale lembrar que o [Código Florestal de 1965 cita em seu artigo 21](#) que as "empresas siderúrgicas, de transporte e outras, à base de carvão vegetal, lenha ou outra matéria prima florestal, são obrigadas a manter florestas próprias para exploração racional ou a formar, diretamente ou por intermédio de empreendimentos dos quais participem, florestas destinadas ao seu suprimento".

Saiba mais:

[Eucalipto, pinus e mamona](#)
[Por uma lei para o carvão](#)
[Por mudanças na lei mineira](#)
[Carvão esquentado em MT](#)
[Extinto comitê do carvão](#)